

INSUMOS MINERAIS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA

Karine Gollmann¹; Edécio Tavares de Araújo¹

¹ CPRM

RESUMO: A Região Metropolitana de Goiânia (RMG) é composta por 20 municípios, abrangendo uma área de 7.401,33 km² e uma população de 2.100.771,00 habitantes (censo 2010), com uma densidade demográfica de 283,83 hab/km². O crescimento populacional da RMG, acompanhado do ritmo acelerado da construção civil de pequeno a grande porte vem demandando grande procura por insumos minerais destinados a este tipo de mercado. Os depósitos de areia e argila (principalmente) vêm sendo explorados, de uma maneira geral, sem o acompanhamento técnico adequado, com muitas perdas de materiais, além da falta de preocupação com o meio ambiente.

Com base neste cenário, este projeto faz parte da série INFORMES DE RECURSOS MINERAIS – SÉRIE ROCHAS MINERAIS E MINERAIS INDUSTRIAIS - CPRM, dando continuidade à política governamental de aumentar o conhecimento geológico do país, contribuindo desta forma, para o desenvolvimento regional e subsidiando a formulação de políticas públicas e apoio nas tomadas de investimentos. Os principais objetivos deste projeto são: cadastramento, pesquisa e avaliação de depósitos de materiais usados na construção civil, tais como argilas, areias, cascalhos, saibro, brita, além de matérias primas necessárias às indústrias especializadas, como areias para fabricação de vidros, argilas refratárias, argilas para agregados leves e argilas para cerâmica, ao mesmo tempo assegurando proteção à população e ao meio ambiente, disponibilizando os insumos a custos acessíveis na RMG.

Como produto final, será gerado um relatório, aonde devem constar dados atualizados de mercado, avaliação das reservas existentes bem como a caracterização tecnológica dos materiais, indicação de novas áreas favoráveis à exploração e a discussão dos impactos ambientais gerados neste tipo de atividade. Serão apresentados mapas, na escala, inicialmente proposta, 1:100.000, sendo eles: mapa geológico atualizado, mapa de potencial mineral (recursos minerais), mapa de direitos minerários e mapa de planejamento metropolitano/mapa de impactos ambientais. Estes estudos são de fundamental importância para a continuidade do desenvolvimento econômico da RMG e subsidiarão a elaboração de um Plano Diretor de Mineração, que tem como objetivo auxiliar na recuperação de áreas já degradadas pela mineração, bem como prevenir e/ou minimizar possíveis danos ao meio ambiente, com incremento da exploração de futuros depósitos. Trata-se, portanto, de um estudo que contempla as variáveis do desenvolvimento sustentável, assim sendo, a preocupação com o crescimento econômico da região; o lado social da geração de emprego, o barateamento do preço de material de construção e, por conseguinte, o acesso à moradia e, por fim; a proteção do meio ambiente, por meio de uma exploração tecnicamente acompanhada e gerenciada.

PALAVRAS CHAVE: INSUMOS, ARGILA, AREIA